

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PRELIMINAR DOS
EGRESSOS DO PPGE-UFU

EGRESSOS MESTRADO / DOUTORADO 2021

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS (2021-2023)

Michele Polline Veríssimo (Presidente)

Clesio Marcelino de Jesus

Camila Lima Bazani

Rafael Moraes de Sousa

Antero Alves Pereira Neto

Uberlândia/MG

Fevereiro 2023

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório apresenta os resultados do “Questionário de Acompanhamento dos Egressos” do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU) relativos ao ano de 2021. O objetivo do questionário consiste em traçar o perfil dos egressos do Programa, acompanhar a inserção dos mesmos no mercado de trabalho, identificar os impactos do Programa na vida profissional e obter um *feedback* dos ex-estudantes, no sentido de identificar pontos fortes e pontos fracos que podem vir a ser aprimorados e melhorados nos cursos do PPGE-UFU. Além de servir como um instrumento adicional para a autoavaliação do PPGE-UFU, as informações obtidas serão utilizadas no preenchimento anual de dados do Programa na Plataforma Sucupira, que consiste no instrumento básico de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A pesquisa atual dá continuidade às pesquisas de egressos que foram realizadas com concluintes do Programa entre 2012 e 2020. Os resultados obtidos para tal amostra serão incluídos em um Relatório Final de Acompanhamento dos Egressos para o quadriênio vigente (2021-2024).

No ano de 2022, a pesquisa abrangeu os egressos dos cursos de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado concluintes em 2021, totalizando 21 ex-discentes, com a seguinte distribuição: 13 egressos do Mestrado, 8 egressos do Doutorado e nenhum egresso de Pós-Doutorado. Os questionários foram aplicados no período de 26 de novembro a 06 de dezembro de 2022. Foram obtidas 18 respostas, representando 85,71% da amostra total dos egressos de 2021. Destes, 10 respondentes foram do curso de Mestrado (77% dos egressos desse curso) e 8 respondentes do curso de Doutorado (100%).

Para melhor entendimento das informações, o questionário foi dividido em seis subseções: 1) Perfil do egresso; 2) Formação acadêmica; 3) Atuação profissional; 4) Relação com o PPGE-UFU; 5) Produção Acadêmica; e 6) Avaliação Final (Espaço livre para comentários, sugestões e avaliações sobre o PPGE-UFU).

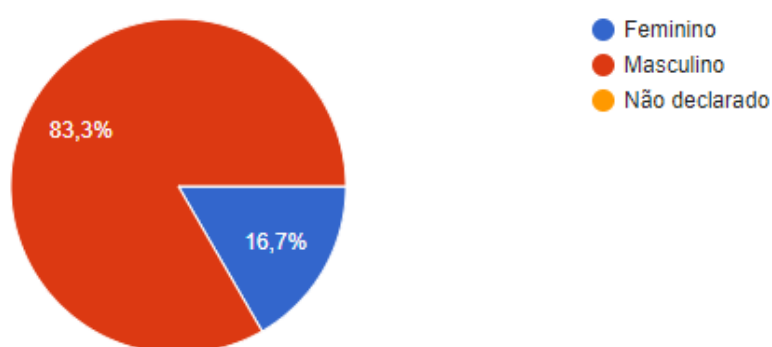
A seguir, passamos à descrição dos resultados obtidos.

2. PERFIL DO EGRESSO

A primeira parte da pesquisa de Acompanhamento dos Egressos do PPGE-UFU teve o objetivo de traçar o perfil do egresso. Para isso, foram realizadas perguntas acerca do sexo, da cor/raça, da faixa etária, das deficiências, da nacionalidade, da naturalidade, do local de residência e do nível de escolaridade.

O Gráfico 1 ilustra a participação dos egressos por sexo. Os resultados mostram que 83,3% são homens e 16,7% são mulheres, indicando ainda o predomínio do gênero masculino nos egressos do curso.

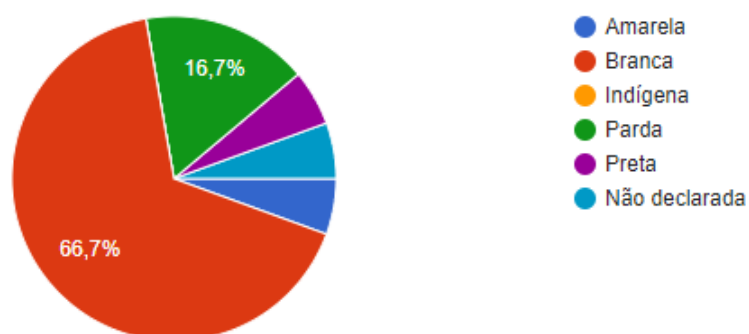
Gráfico 1 - Participação dos egressos por sexo



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 2 apresenta o número de egressos por cor/raça e revela que os egressos são predominantemente da cor branca: 12 egressos (66,7%). A cor parda vem em seguida, com 3 egressos (16,7%). Tal resultado evidencia a persistência de um problema social brasileiro, em que os indivíduos não-brancos, apesar de terem representação percentual elevada no total da população, ainda não possuem essa mesma representação nos graus mais elevados de qualificação acadêmica.

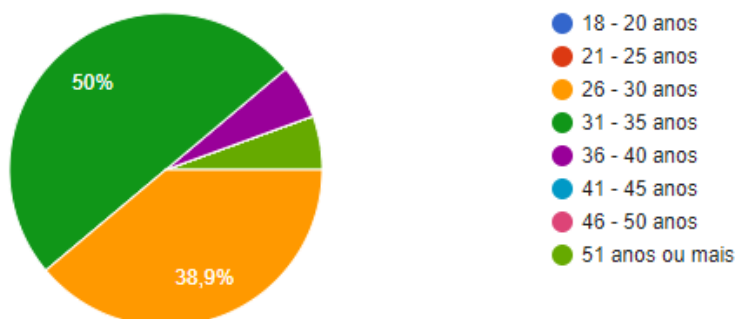
Gráfico 2 – Número de egressos por cor/raça



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 3 mostra o número de egressos por faixa etária. Os resultados revelam que a idade dos egressos se concentra entre 26 e 35 anos, sendo que a participação reduz à medida que a idade se eleva.

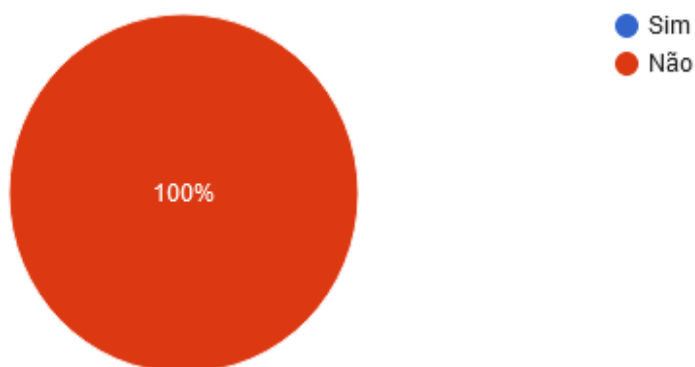
Gráfico 3 – Número de egressos por faixa etária



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que diz respeito à acessibilidade, o Gráfico 4 mostra o percentual de egressos com algum tipo de deficiência. Dentre os egressos de 2021, nenhum relatou possuir algum tipo de deficiência.

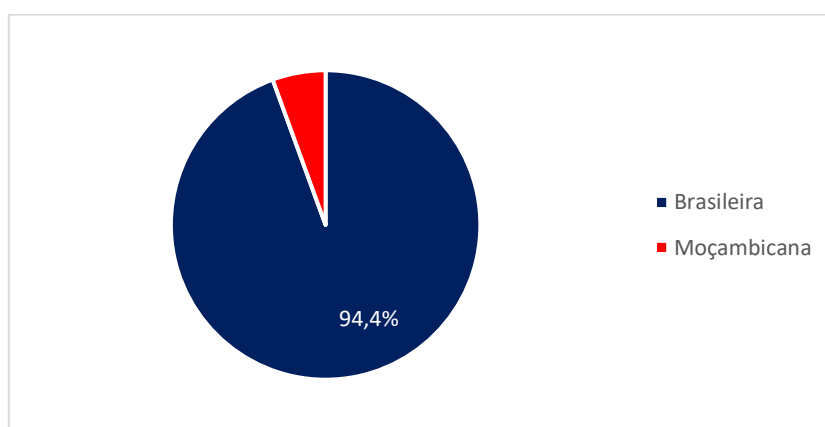
Gráfico 4 – Percentual de egressos com algum tipo de deficiência



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 5 evidencia a nacionalidade dos egressos do Programa. Observa-se que os egressos são em quase sua totalidade brasileiros (94,4%), sendo apenas um estudante Moçambicano.

Gráfico 5 – Nacionalidade dos egressos



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 1 mostra a naturalidade dos egressos. Observa-se a presença de egressos de oito estados do Brasil, o que revela certa abrangência nacional, atraindo discentes de diferentes regiões do país. Contudo, sobressaem os egressos mineiros (38,9%), como era natural de se esperar, dado ser o estado de localização do Programa. Destacam-se, ainda, a região Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso), com participação de 22,22%, e a região Nordeste (Ceará e Paraíba), com 16,66%, ao passo que Acre e Rio de Janeiro completam o grupo de naturalidade dos egressos, com 5,6% e 11,1%, respectivamente.

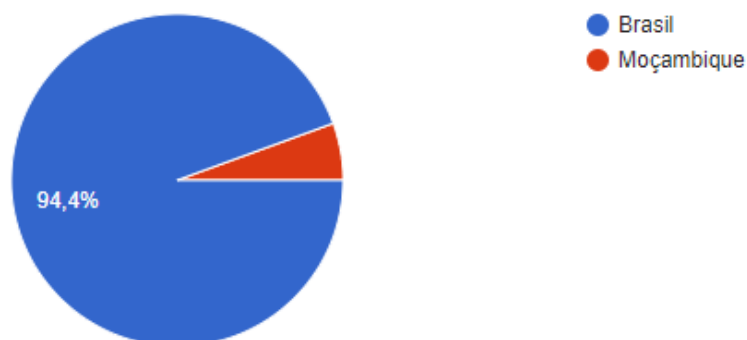
Tabela 1 – Naturalidade dos egressos

Naturalidade (Estado)	Frequência	Participação (%)
Acre	1	5,6
Ceará	2	11,1
Distrito Federal	2	11,1
Goiás	1	5,6
Mato Grosso	1	5,6
Minas Gerais	7	38,9
Paraíba	1	5,6
Rio de Janeiro	2	11,1
Total	18	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 6 ilustra o país atual (2022) de residência dos egressos do PPGE-UFU. A totalidade dos egressos brasileiros permanece atuando no país e o egresso moçambicano retornou a seu país natal no ano de 2022. Assim, percebe-se que a inserção global do PPGE-UFU ainda é pequena, e que a contribuição do Programa é maior para o mercado de trabalho brasileiro.

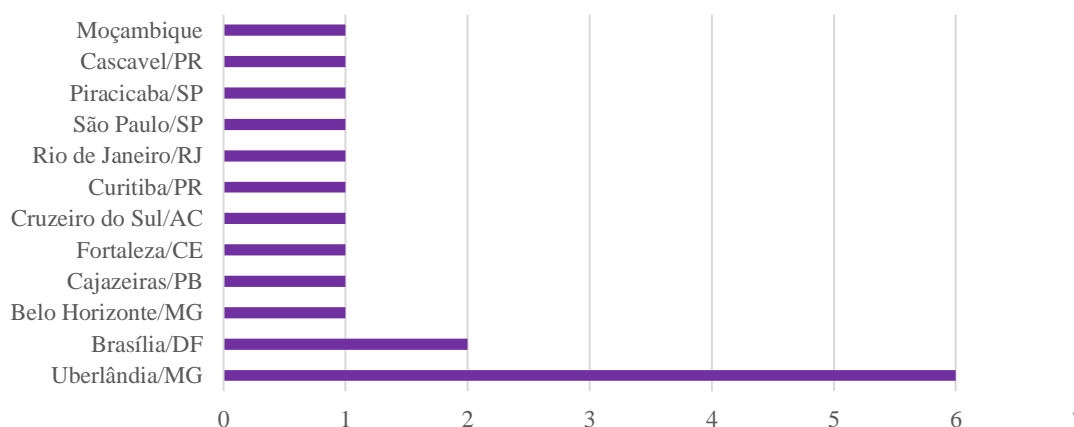
Gráfico 6 – País em que reside atualmente



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 7 sinaliza a cidade e o estado em que os egressos estavam residindo no momento da pesquisa (2022). A maior parte dos egressos (33,3%) residia em Uberlândia, cidade sede do PPGE-UFU. É possível perceber também uma concentração de egressos em cidades e regiões relativamente mais próximas, como: Brasília/DF, Belo Horizonte/MG, Piracicaba/SP, São Paulo/SP, Cascavel/PR e Curitiba/PR. Cabe ainda enfatizar a presença de egressos nas regiões Norte e Nordeste do país: Cruzeiro do Sul/AC, Fortaleza/CE e Cajazeiras/PB.

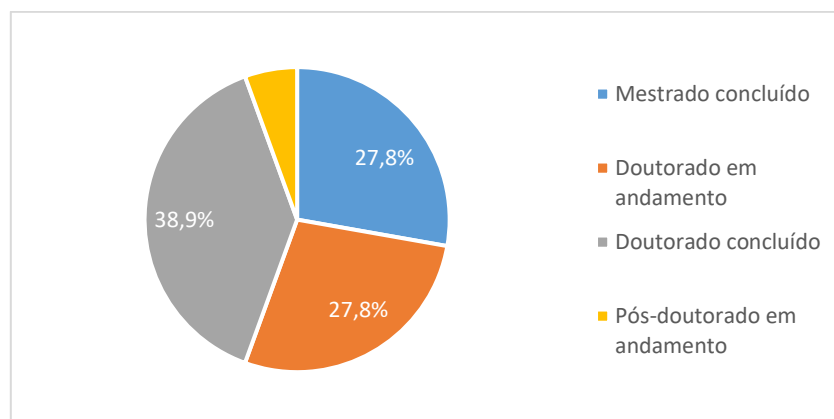
Gráfico 7 – Cidade e Estado em que reside atualmente



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 8 apresenta o nível de escolaridade dos egressos. Observa-se que 27,8% dos respondentes declararam que possui apenas o mestrado concluído (5 egressos), ao passo que outros 27,8% dos respondentes (5 egressos) ingressaram em programa de pós-graduação a nível de Doutorado (em andamento). Ainda, 38,9% dos egressos (7 respondentes) declararam-se com doutorado concluído. Vale ressaltar que um dos egressos de doutorado iniciou em 2022 o pós-doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio na UNIOESTE-PR.

Gráfico 8 – Nível de escolaridade



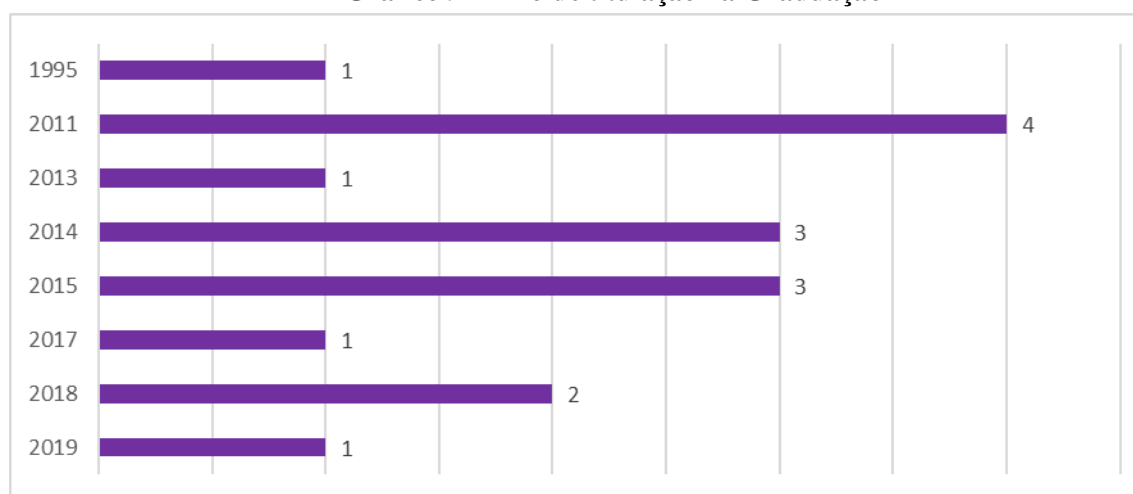
Fonte: Elaborado pelos autores.

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

O segundo tema investigado na pesquisa envolveu questões relacionadas à formação acadêmica. Assim, essa seção tem como objetivo apresentar os resultados do questionário que permitem identificar o perfil acadêmico do egresso e traçar o caminho percorrido por ele até chegar ao PPGE. Para isso, foram analisadas 16 questões que envolvem o curso (área), ano de ingresso e titulação nos cursos, bem como se foi bolsista durante os cursos de Mestrado e Doutorado.

O Gráfico 9 mostra o ano de titulação na Graduação. Os resultados apontam que a maior parte dos egressos (10 respondentes) concluiu sua Graduação a partir de 2014.¹

Gráfico 9 – Ano de titulação na Graduação

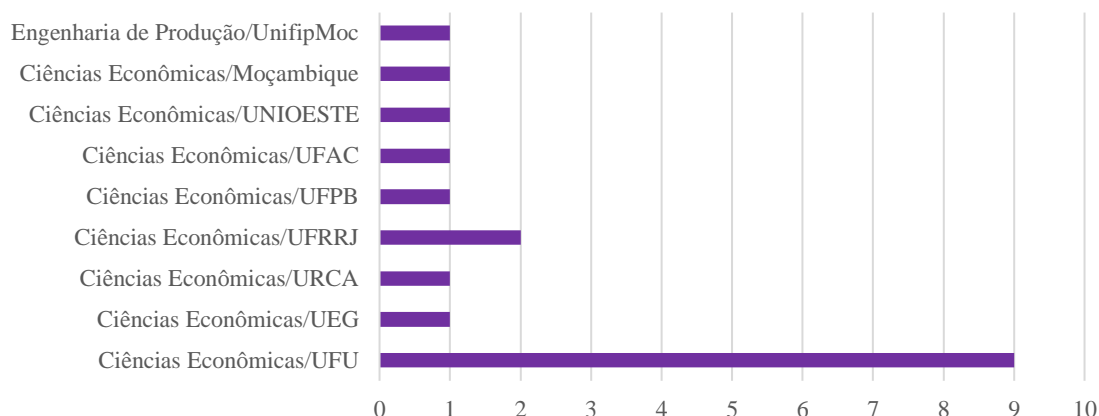


Fonte: Elaborado pelos autores.

¹ Dois respondentes inseriram uma resposta viesada para essa questão, e, portanto, foram excluídos da amostra.

O Gráfico 10 relata o curso e a instituição em que os egressos concluíram a Graduação.

Gráfico 10 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Graduação

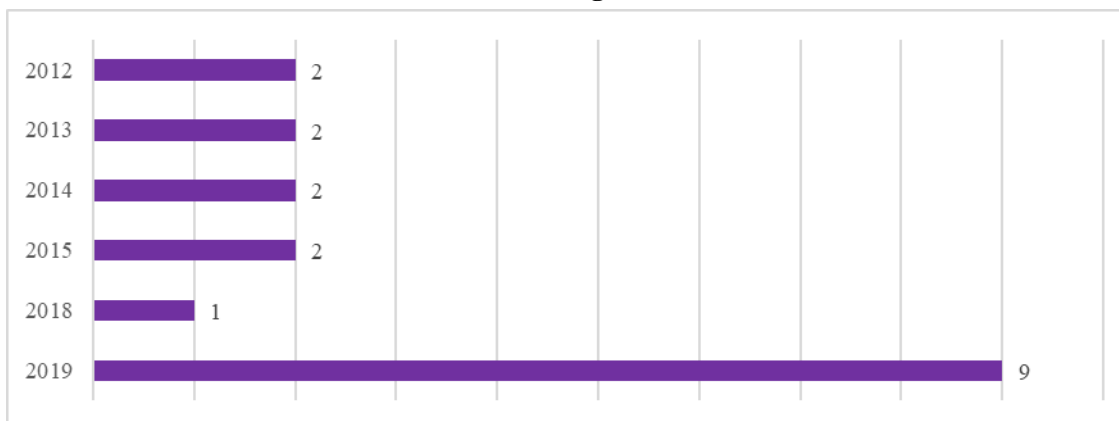


Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que os egressos do PPGE-UFU são predominantemente originários de cursos de Graduação em Economia (17 dos 18 respondentes). Nota-se também que a totalidade é graduada em instituições públicas de ensino, principalmente Universidades Federais. Há que se ressaltar que a maior parte (9 egressos) advém do curso de Graduação em Ciências Econômicas da própria UFU (50%). Também merece destaque os egressos graduados em instituições do Nordeste, Centro Oeste, Norte e Sul, como UFPB, URCA, UEG, UFAC e UNIOESTE, totalizando 5 egressos (27,8%), o que permite evidenciar um componente de atratividade do Programa em outras regiões do Brasil.

O Gráfico 11 mostra o ano de ingresso dos egressos no curso de Mestrado. Tem-se que os egressos entraram no Mestrado majoritariamente a partir de 2019 (9 egressos).

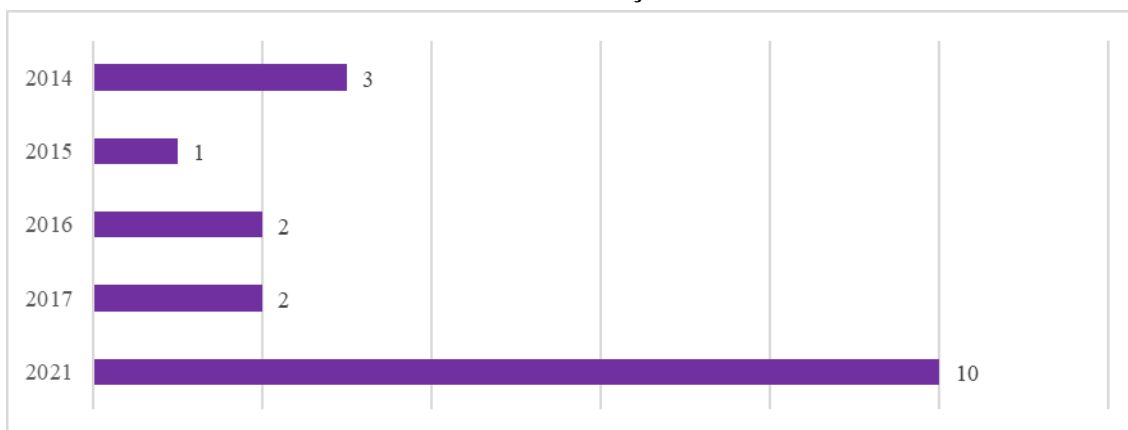
Gráfico 11 – Ano de ingresso no Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Já o Gráfico 12 assinala o ano de titulação no Mestrado. Aqueles que titularam em anos anteriores são os egressos do Doutorado, que já haviam concluído o Mestrado. Como esperado, a maioria finalizou o Mestrado em 2021.

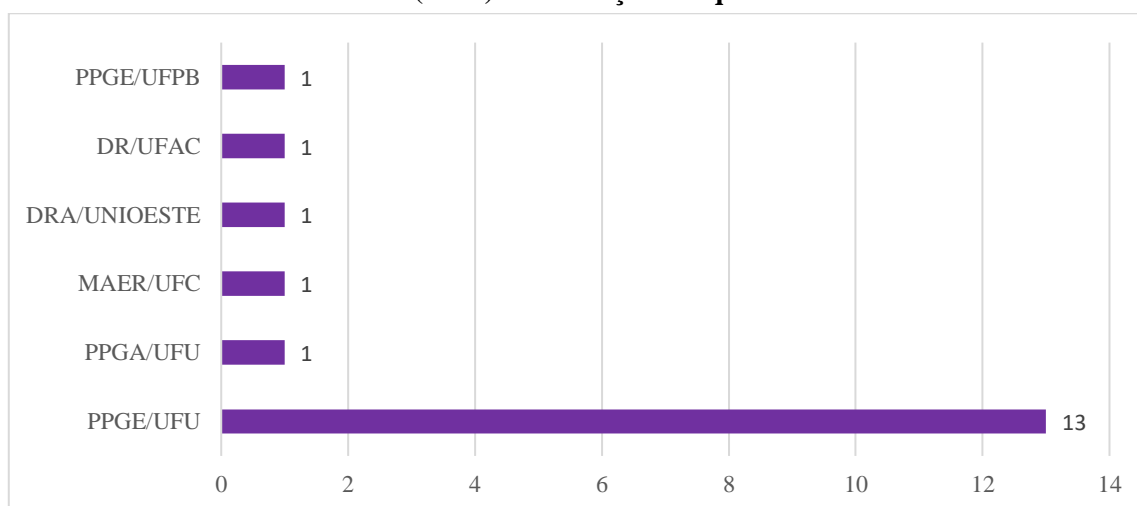
Gráfico 12 – Ano de titulação no Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 13, por sua vez, mostra o curso e a instituição que os egressos concluíram o Mestrado. Constata-se que, para os egressos de Doutorado de 2021, 50% são provenientes de outras Instituições de Ensino Superior (PPGE/UFPB, DR/UFAC, DRA/UNIOESTE e MAER/UFC), além disso, com a adição do egresso do PPGA/UFU é possível expandir a interpretação, de modo que 62,5% dos egressos de Doutorado de 2021 concluíram o Mestrado em outro Programa de pós-graduação. Nesse sentido, é razoável considerar certo grau de heterogeneidade entre os egressos de Doutorado em 2021 (dos 8 respondentes apenas 3 concluíram o Mestrado e Doutorado no PPGE/UFU).

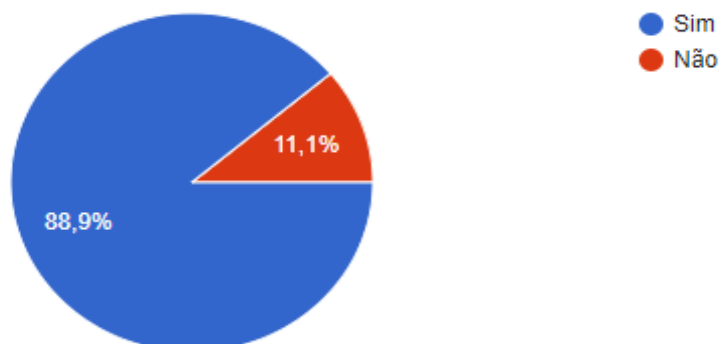
Gráfico 13 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 14 apresenta a participação de egressos que receberam bolsa de estudos durante o Mestrado. Observa-se que 16 dos 18 respondentes (88,9%) foram contemplados com bolsa de estudos durante o curso.

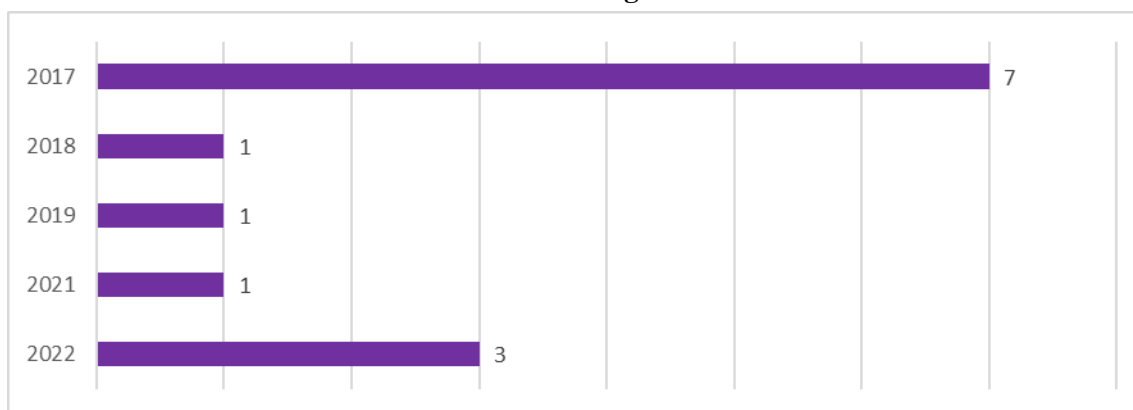
Gráfico 14 – Foi bolsista no Mestrado?



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 15 mostra o ano de ingresso no Doutorado. Os dados levam em consideração tanto os concluintes do Doutorado, quanto os concluintes do Mestrado que imediatamente ingressaram no doutoramento (em andamento). Assim, verifica-se que 7 respondentes ingressaram no Programa em 2017. Cabe frisar que os respondentes de ingresso no Doutorado em 2019, 2021 e 2022 são egressos do Mestrado, por isso fizeram parte da amostra, mas ingressaram no Doutorado em processos seletivos recentes de 2021 e 2022.

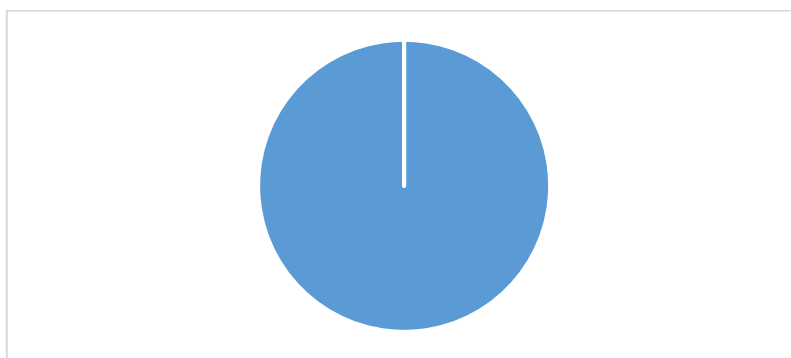
Gráfico 15 – Ano de ingresso no Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 16 apresenta as informações quanto ao ano de titulação no Doutorado. Tem-se que os 8 egressos do Doutorado concluíram o curso em 2021.

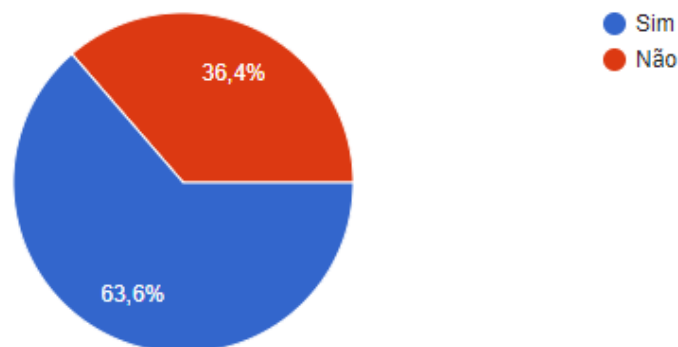
Gráfico 16 – Ano de titulação do Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 17 mostra o percentual de egressos que foram bolsistas no Doutorado. Observa-se menor participação (63,6%) de egressos bolsistas no Doutorado comparativamente aos egressos de Mestrado. Essa constatação se justifica pelo fato de que muitos dos egressos já estavam inseridos no mercado de trabalho e possuíam vínculo empregatício durante o Doutorado, além de, naquele momento, existir uma menor oferta de bolsas pelas agências de fomento ao programa para esse nível de formação.²

Gráfico 17 – Foi bolsista no Doutorado?



Fonte: Elaborado pelos autores.

4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

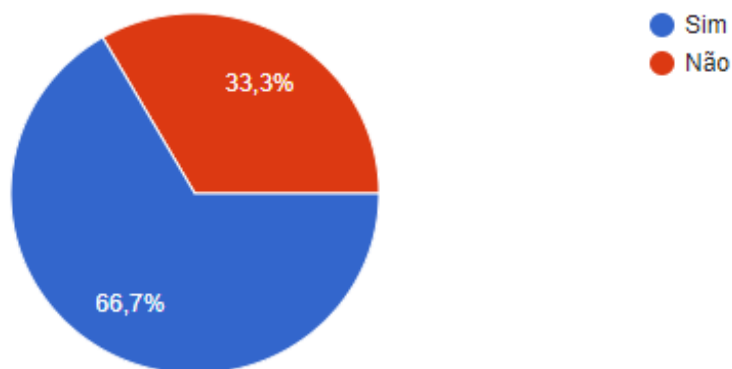
O terceiro tema investigado foi o da atuação profissional. O objetivo dessa seção é identificar como os egressos do PPGE estão inseridos no mercado de trabalho. Para isso, foram

² Cabe destacar que, em determinadas ocasiões, houve oferta de bolsas para alunos do Doutorado, mas que os mesmos não cumpriram os requisitos exigidos pelo Programa para a ocupação das mesmas.

analisadas 10 questões relacionadas ao período, local, setor de atividade, faixa salarial, dentre outros aspectos.

O Gráfico 18 exibe a relação dos egressos que exerciam atividade profissional no ano de 2022. Tem-se que 66,7% dos egressos exerceram alguma atividade profissional em 2022. Considerando que alguns receberam a titulação em 2021, e estão fazendo a transição ou inserção no mercado de trabalho, e outros são bolsistas, o resultado é satisfatório.

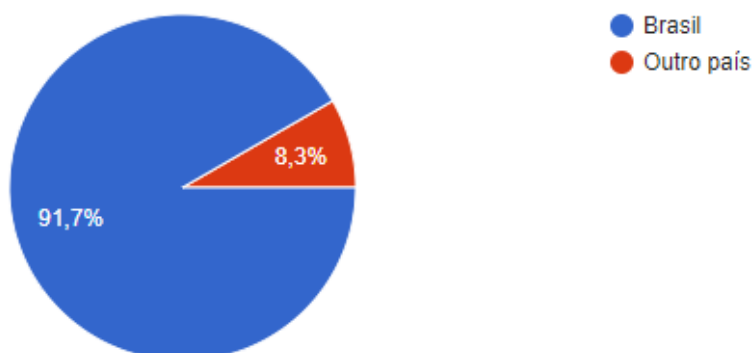
Gráfico 18 – Exerce atividade profissional?



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 19 mostra o país em que os egressos ocupados exerceram sua atividade profissional.

Gráfico 19 – País em que exerce atividade profissional

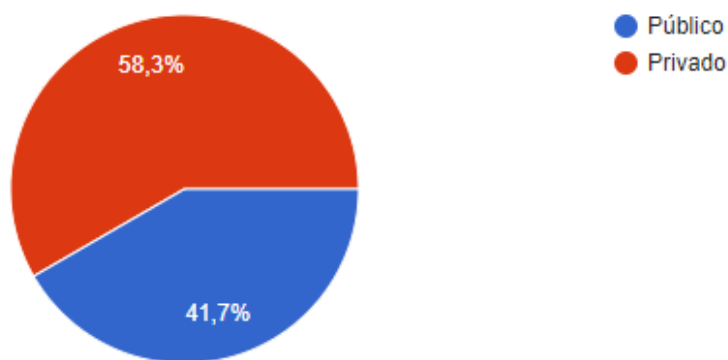


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados apontam que 91,7% dos egressos ocupados exerceram atividade profissional no Brasil, sendo que apenas um egresso (8,3%) exerceu atividade em Moçambique. Os egressos que exerceram atividade profissional atuaram nas cidades de Uberlândia/MG, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Cascavel/PR, Curitiba/PR, Cruzeiro do Sul/AC, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP. Isso mostra que o PPGE-UFU possui abrangência regional, fornecendo mão de obra qualificada para a região e estados vizinhos.

O Gráfico 20 relaciona o setor de atividade de atuação dos egressos ocupados em 2022. Os dados indicam que 58,3% atuaram no setor privado e 41,7% no setor público. Esse resultado surpreende tendo em vista que a tendência dos egressos do PPGE-UFU é seguir a carreira acadêmica no magistério superior, sendo as maiores oportunidades nas Universidades Públicas.

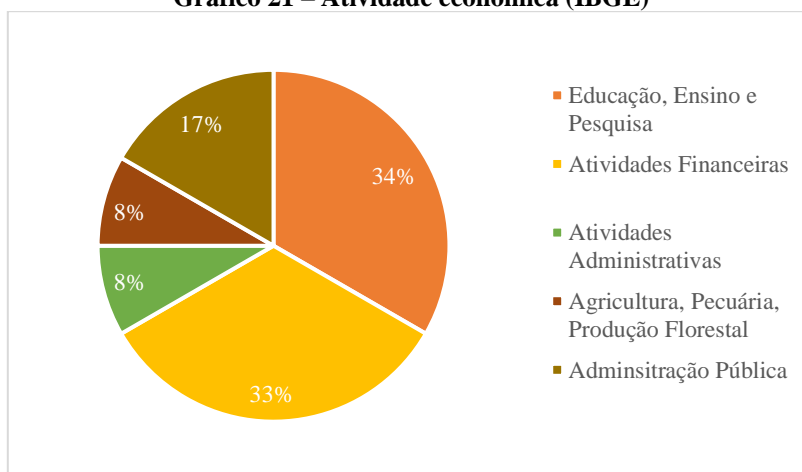
Gráfico 20 – Setor de atividade



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 21 mostra as atividades econômicas, de acordo com a classificação da CNAE-IBGE, em que os egressos ocupados estavam inseridos no ano de 2022.

Gráfico 21 – Atividade econômica (IBGE)



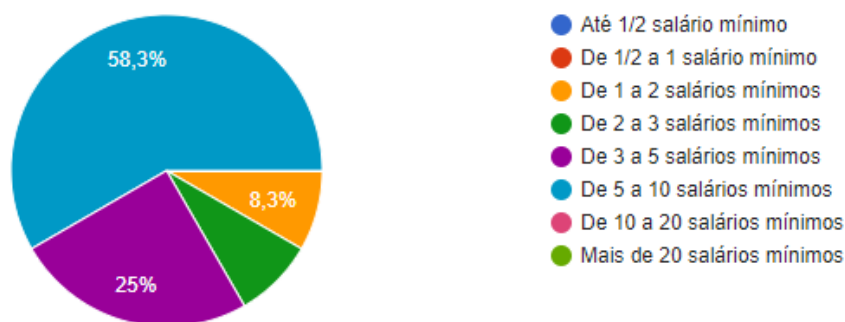
Fonte: Elaborado pelos autores.

Verifica-se que os egressos ocupados se encontravam inseridos predominantemente em atividades de educação, ensino e pesquisa (34%). Em segundo, estão atividades financeiras (33%), enquanto os demais concentram-se nas atividades de administração pública (17%), atividades administrativas (8%) e agricultura, pecuária e produção florestal (8%).

O Gráfico 22 apresenta a faixa salarial dos egressos ocupados no ano de 2022. Constatase que 58,3% recebiam entre 5 e 10 salários-mínimos, enquanto 25% declararam ter uma

remuneração que varia entre 3 e 5 salários-mínimos, 8,3% afirmaram possuir uma remuneração entre 2 a 3 salários-mínimos e outros 8,3% dos indivíduos responderam ter uma remuneração entre 1 a 2 salários-mínimos.

Gráfico 22 – Faixa salarial

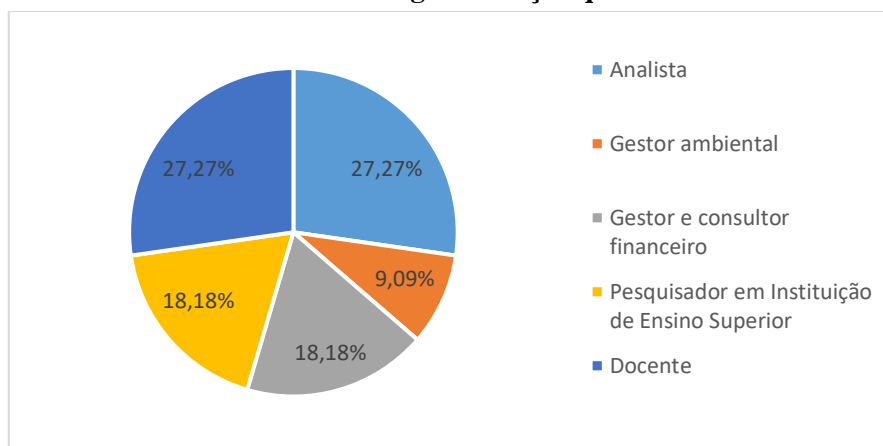


Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne às instituições, empresas ou outros órgãos em que os egressos ocupados atuaram profissionalmente, 4 egressos estão inseridos em ensino, sendo 3 deles em Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil e um egresso se encontrava empregado em uma Universidade internacional (Maputo-Moçambique). Além desses, um egresso atuava em órgão público (Secretaria do Estado); 4 egressos atuavam em empresas privadas; e 2 no segmento bancário.³

O Gráfico 23 revela que 27,27% dos egressos atuaram como Analistas em 2022, 9,09% como Gestor Ambiental e 18,18% como Gestores e Consultores Financeiros. Os outros 27,27% estão realizando atividades Docentes e 18,18% atuaram como Pesquisadores em Instituições de Ensino Superior.

Gráfico 23 – Cargo ou função que exerce

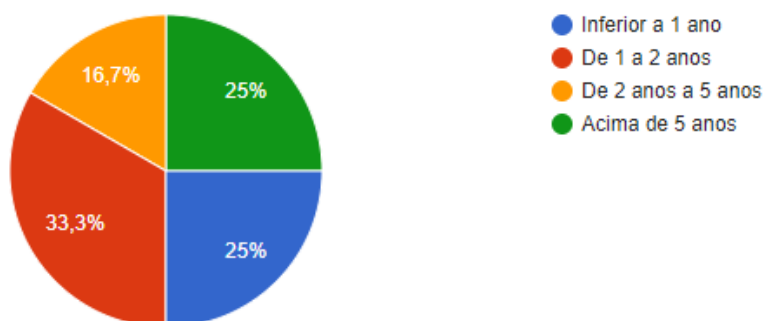


Fonte: Elaborado pelos autores.

³ Por questão de sigilo sobre o local de trabalho (empresa ou instituição), o Gráfico para a questão não será informado.

O Gráfico 24 informa o tempo em que o egresso se encontra exercendo atividade laboral no atual cargo ou função. Desses, 33,3% informaram que atuam de 1 a 2 anos na função, enquanto 25% afirmaram estarem inseridos no mercado a menos de 1 ano. Ainda, 16,5% responderam estarem de dois a cinco anos e 25% da amostra trabalha no mesmo cargo a mais de 5 anos.

Gráfico 24 – Tempo que está neste cargo ou função



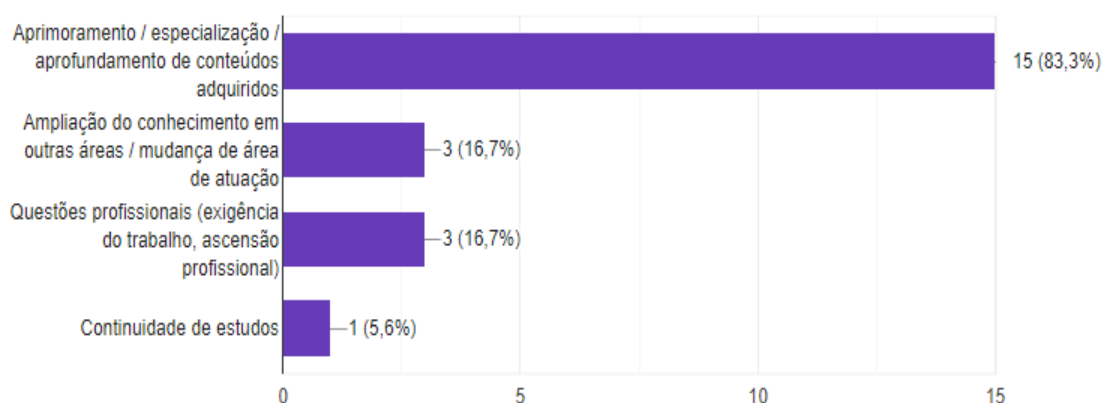
Fonte: Elaborado pelos autores.

5. RELAÇÃO COM O PPGE-UFU

A quarta seção do presente relatório discorre sobre a relação do egresso com o PPGE.

O Gráfico 25 visa captar o objetivo de cada ex-discente ao ingressar no PPGE-UFU. Nesse caso, o respondente podia assinalar mais de uma opção. Constata-se 15 respostas (83,3%) em que os respondentes afirmaram que ingressaram no Programa para aprimoramento, especialização e aprofundamento de conteúdos adquiridos. Três respondentes alegaram que, além dos objetivos anteriormente mencionados, pretendiam também auferir um cargo mais elevado na empresa, dentre outros.

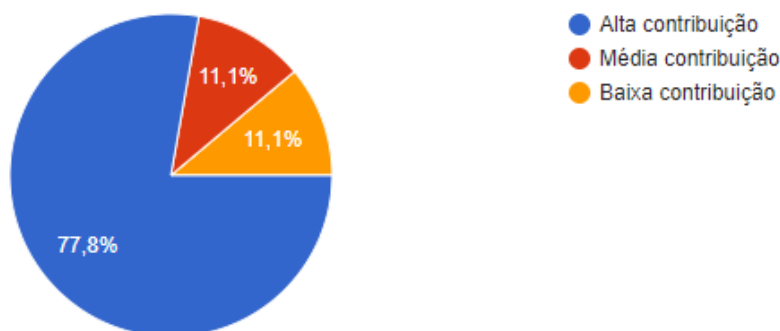
Gráfico 25 – Objetivo ao ingressar no PPGE



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 26 apresenta a avaliação dos egressos relacionada ao conteúdo ministrado pelo Programa. Observa-se que 77,8% dos respondentes afirmaram que o conteúdo ministrado teve alta contribuição para o egresso, enquanto 11,1% alegaram que a contribuição foi média. Apenas 11,1% dos entrevistados responderam que a contribuição foi baixa.

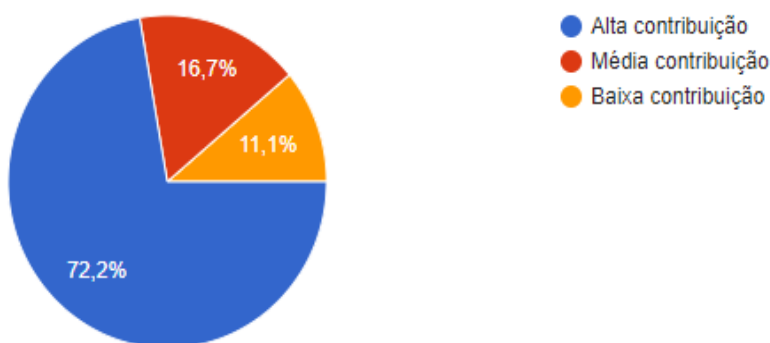
Gráfico 26 – Conteúdo ministrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que se refere à bibliografia dos cursos do Programa (Gráfico 27), 72,2% dos respondentes afirmaram que a bibliografia teve alta contribuição à vida dos egressos. Já 16,7% disseram que tal contribuição foi média e 11,1% a julgaram como baixa.

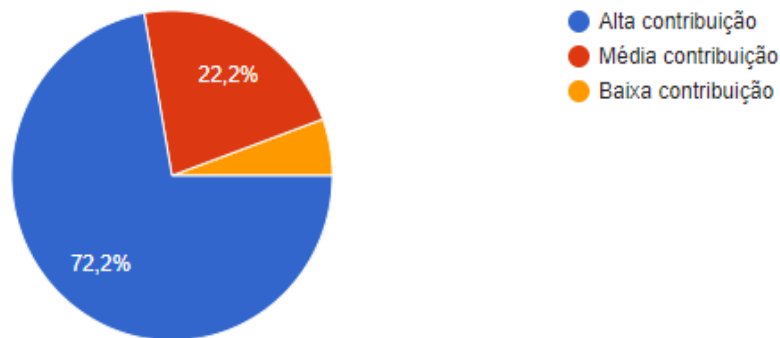
Gráfico 27 – Bibliografia



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a didática dos professores, o Gráfico 28 ilustra que 72,2% dos egressos a consideraram como alta. Já 22,2% a classificaram como média e somente um respondente considerou que a didática dos professores teve baixa contribuição.

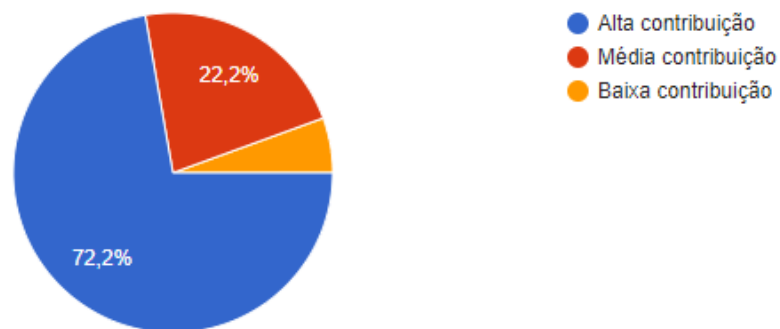
Gráfico 28 – Didática dos professores



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 29 apresenta o grau de contribuição do desenvolvimento da dissertação ou da tese para o egresso. Nesse sentido, 72,2% disseram que tal contribuição foi alta, 22,2% afirmaram ser média e outros 5,6% baixa.

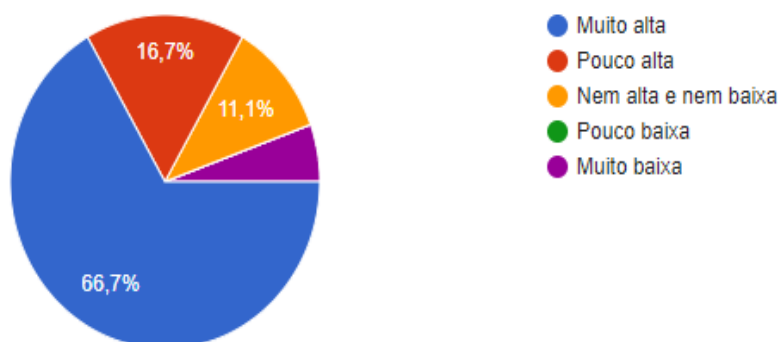
Gráfico 29 – Contribuição da dissertação ou tese



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 30 reporta o grau de aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em tarefas desenvolvidas pelos egressos no trabalho. Assim, 66,7% afirmaram que tal contribuição é muito alta, enquanto 11,1% alegaram que não é nem alta e nem baixa. Outros 16,7% responderam que a aplicabilidade dos conhecimentos é pouco alta. Por fim, cerca de 5,5% a consideraram muito baixa, e nenhum egresso a considerou pouco baixa.

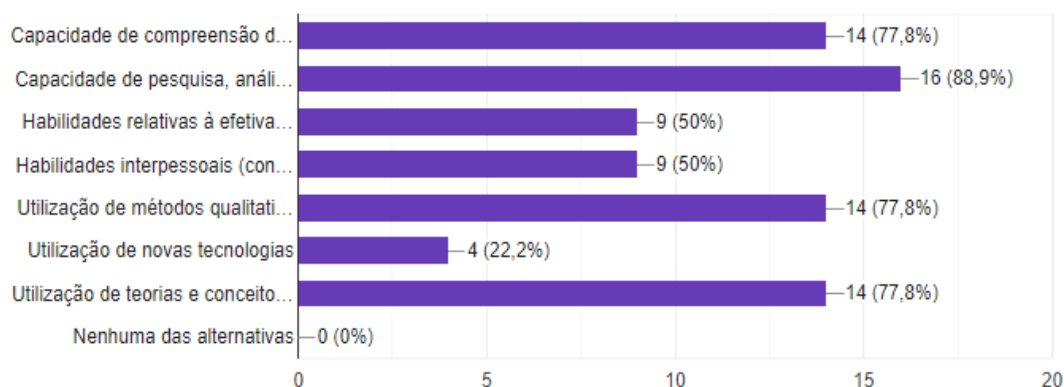
Gráfico 30 – Aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em suas tarefas no trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 31 revela que todos os egressos que responderam ao questionário consideram que o PPGE contribuiu para o desenvolvimento de pelo menos uma das seguintes capacidades: i) capacidade de compreensão de fenômenos econômicos com impactos locais, nacionais e internacionais; ii) capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação no âmbito econômico; iii) habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa; iv) habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia); v) utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos econômicos; vi) utilização de novas tecnologias; e vii) utilização de teorias e conceitos próprios da área de Economia na análise de situações concretas. Nessa questão, o respondente também podia assinalar mais de uma opção.

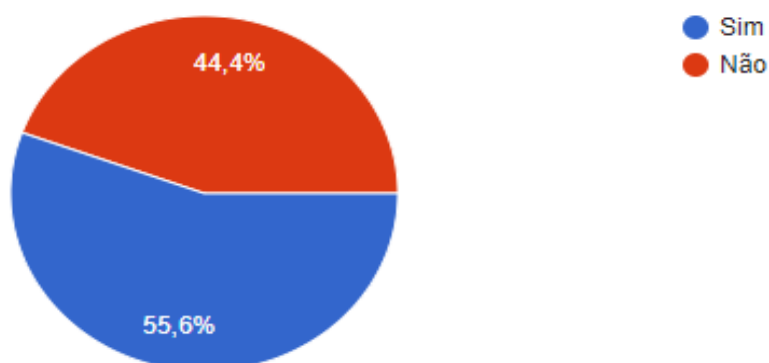
Gráfico 31 – Contribuição do PPGE-UFU para o desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 32 aponta que 55,6% dos respondentes relataram que o PPGE contribuiu para que o egresso obtivesse um novo emprego no mercado de trabalho. Para 44,4% deles, o Programa não apresentou contribuição para a obtenção de um novo emprego.

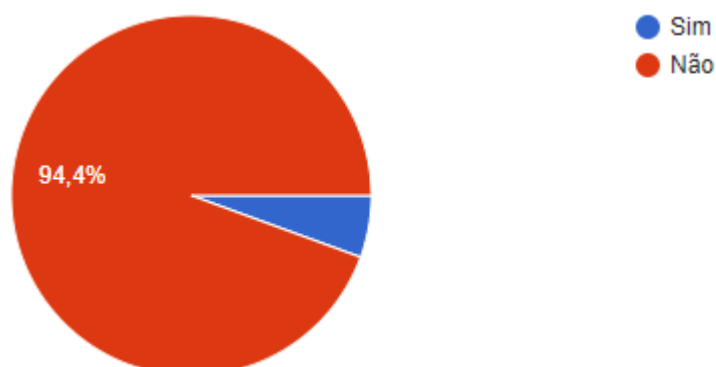
Gráfico 32 – Contribuição do PPGE-UFU para obtenção de um novo emprego



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne à contribuição do PPGE para a aprovação do egresso em concurso público, o Gráfico 33 evidencia que 94,4% dos egressos entrevistados alegaram que o Programa não teve contribuição, enquanto para 5,6% a contribuição foi positiva.

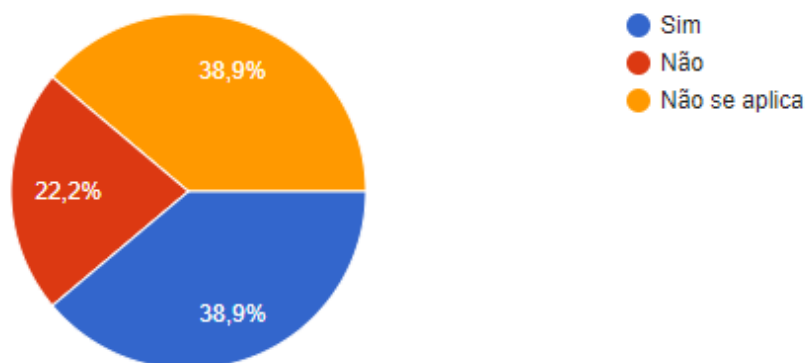
Gráfico 33 – Contribuição do PPGE-UFU para aprovação em Concurso Público



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a contribuição do Programa para a promoção e/ou aumento salarial do egresso, o Gráfico 33 sinaliza que 38,9% dos respondentes afirmaram que o Programa contribuiu para a sua promoção e/ou aumento salarial, enquanto 22,2% alegaram que não houve contribuição. Por fim, 38,9% disseram que a questão não se aplica.

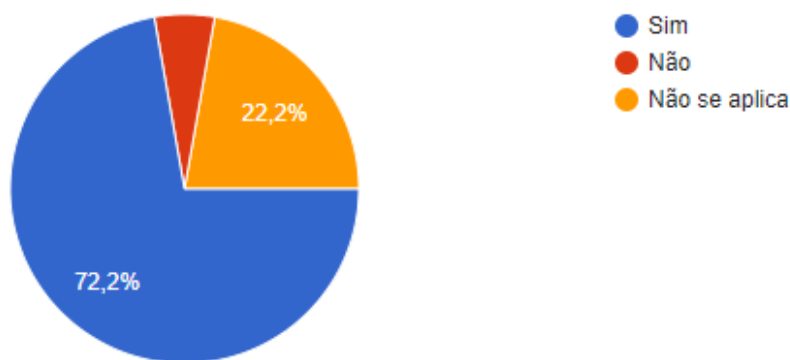
Gráfico 34 – Contribuição do PPGE-UFU para promoção e/ou aumento salarial



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 34 apresenta o grau de contribuição do PPGE para melhora do prestígio do egresso junto à equipe de trabalho. Para 72,2% dos respondentes, concluir a pós-graduação no Programa contribuiu para que o egresso melhorasse o prestígio junto à equipe de trabalho, ao passo que 5,6% declararam que não houve contribuição do Programa. Por fim, tal pergunta não se aplica a 22,2% dos entrevistados.

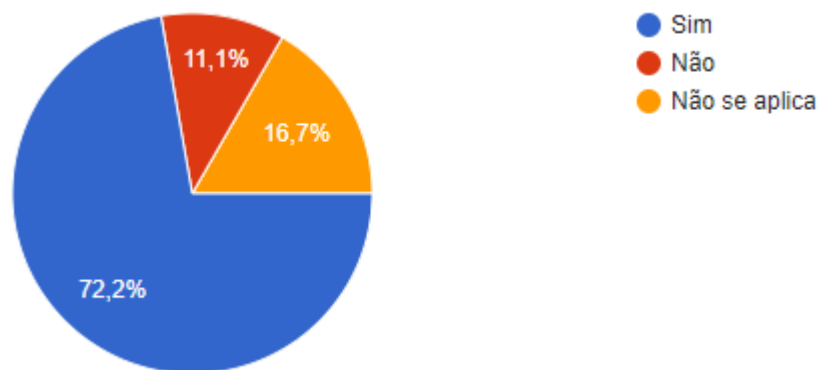
Gráfico 34 – Contribuição do PPGE-UFU para melhora do prestígio junto à equipe de trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 35 evidencia que a conclusão da pós-graduação trouxe aumento de responsabilidade para 72,2% dos entrevistados, enquanto 11,2% alegaram que não trouxe. Para 16,6%, a resposta não se aplica ao seu cotidiano profissional.

Gráfico 35 – Contribuição do PPGE-UFU para aumento da responsabilidade

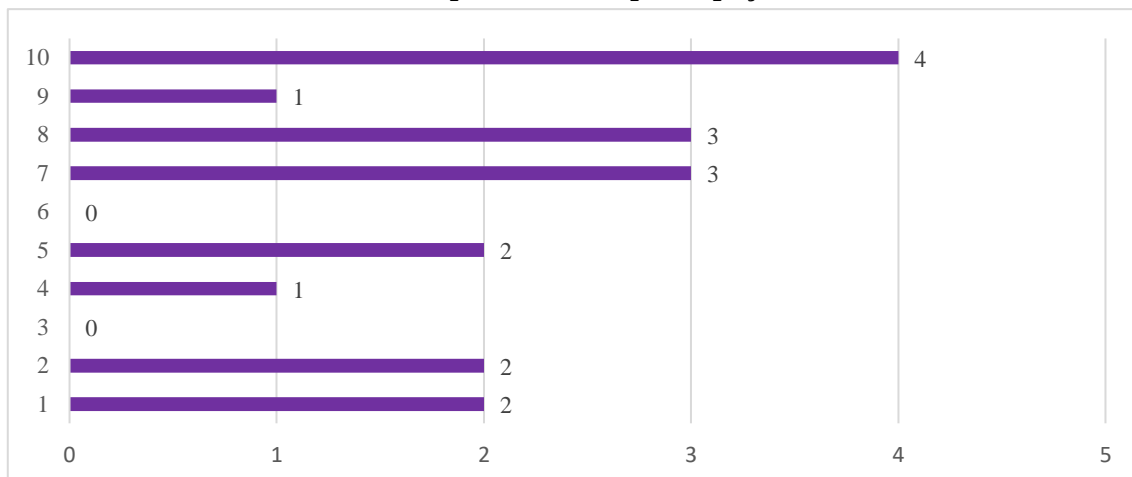


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os Gráficos 36 a 52 apresentam questões relacionadas à avaliação feita pelos egressos respondentes sobre o PPGE-UFU.

O Gráfico 36 demonstra que 61,11% dos respondentes conferiram nota a partir de 7 (11 egressos) para o apoio do Programa em participação em eventos ao longo do curso e 38,9% (7 egressos) atribuíram nota abaixo de 6 para a questão.

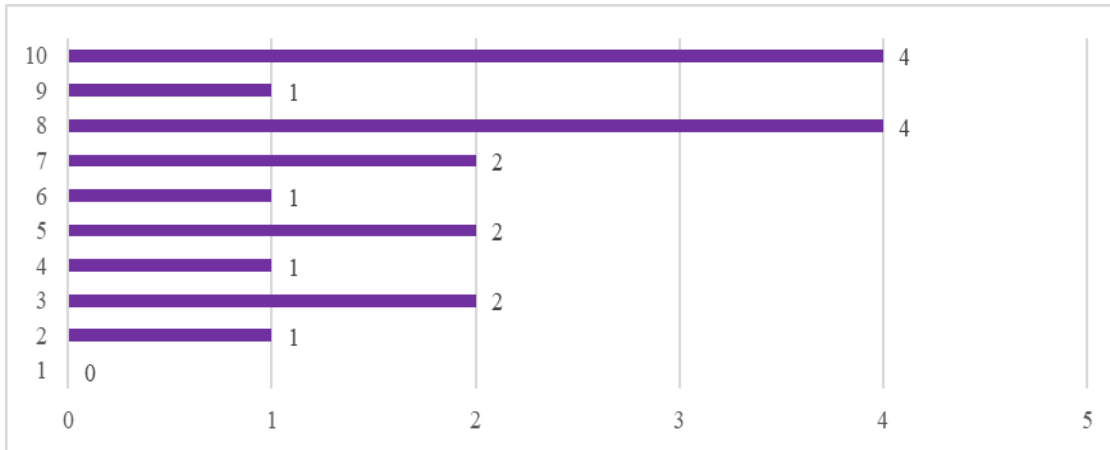
Gráfico 36 – Nota para auxílio à participação em eventos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a disponibilidade de bolsas do Programa, o Gráfico 39 mostra que 61,11% (11 egressos) classificaram o quesito com nota 7 ou superior, ou seja, bom. Em contrapartida, 38,9% (7 egressos) conferiram notas iguais ou inferiores a 6 nessa questão.

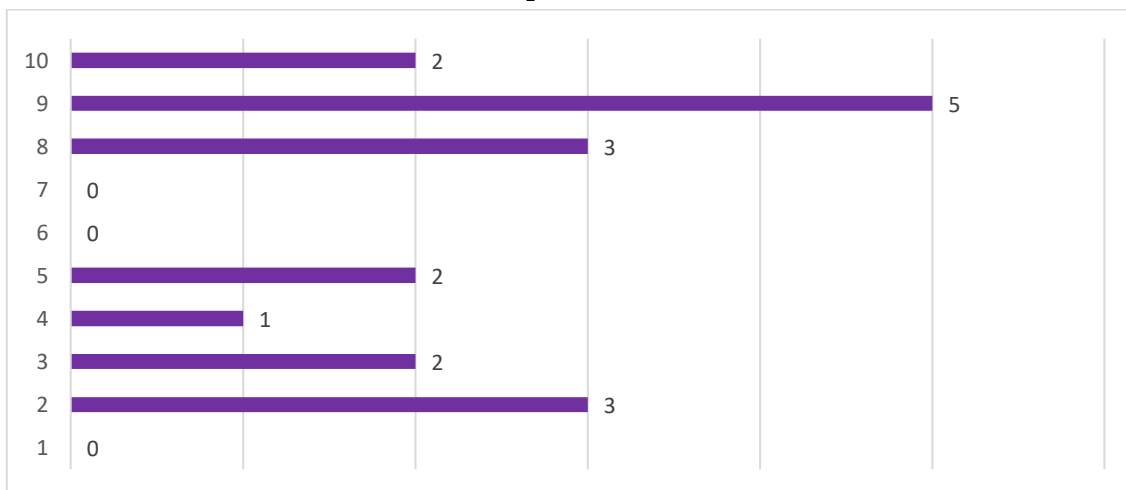
Gráfico 37 – Nota para disponibilidade de bolsas de estudo



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 38 apresenta a nota que os egressos conferiram à estrutura curricular do Programa. Nesse sentido, a maioria (10 egressos) atribuiu nota acima de 7, ao passo que é razoável destacar uma quantidade relevante de notas (8) com cunho negativo (nota inferior a 6), algo que chama a atenção e precisa ser melhor investigado.

Gráfico 38 – Nota para estrutura curricular

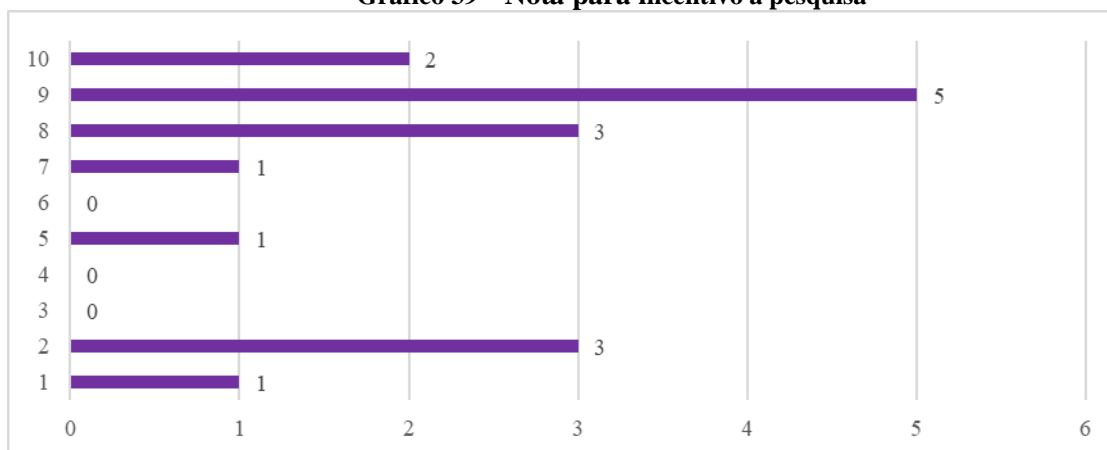


Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 39 reporta a nota que os egressos atribuíram no requisito incentivo à pesquisa. Constata-se que 7 egressos conferiram notas 9 e 10 para esse quesito, seguido de outros 4 egressos que avaliaram com notas entre 7 e 8. Por fim, vale ressaltar que poucos respondentes atribuíram notas baixas ao referido tópico.⁴

⁴ Nessa questão, cuja resposta não era obrigatória, foram obtidas apenas 16 respostas.

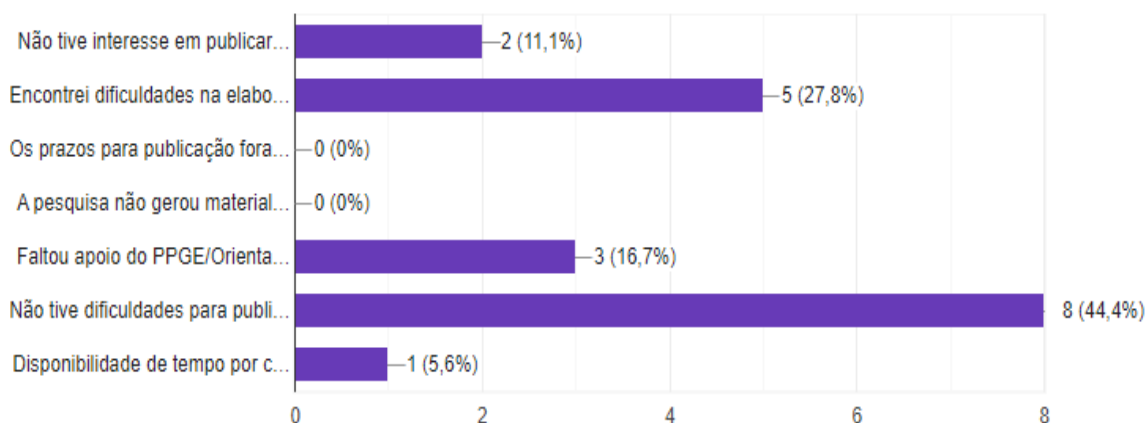
Gráfico 39 – Nota para incentivo à pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda, os egressos foram questionados quanto às dificuldades enfrentadas para a publicação de artigos (derivados de dissertações ou teses em periódicos) e apresentação de trabalhos em eventos científicos (Gráfico 40).

Gráfico 40 – Dificuldades enfrentadas para a publicação

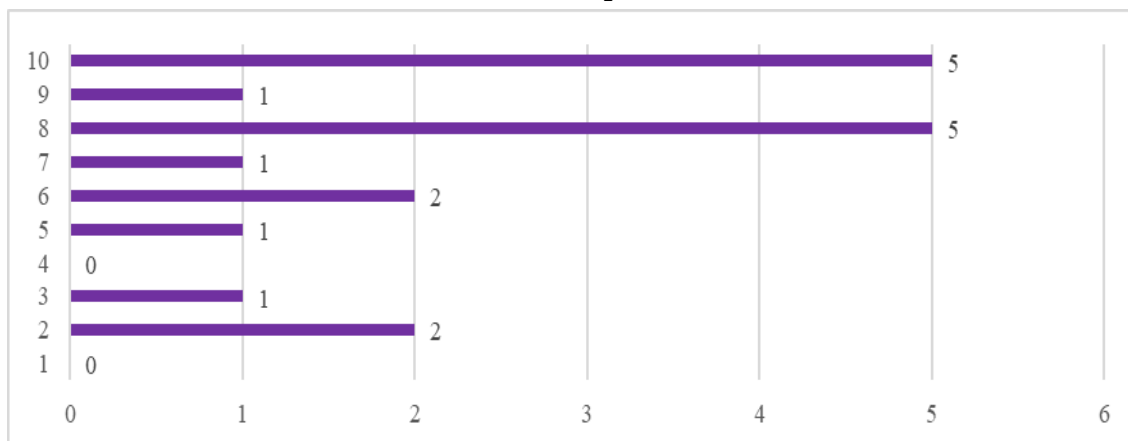


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados revelam opiniões diferenciadas entre os egressos. De um lado, as respostas ficaram concentradas na falta de apoio do PPGE/orientador e na dificuldade de formatar um trabalho publicável, acrescentando também problemas da falta de interesse em publicar por parte do egresso e dificuldade de tempo. De outro, parte dos entrevistados responderam que não encontraram dificuldades em publicar.

O Gráfico 41, referente à avaliação dos egressos sobre a infraestrutura do PPGE-UFU, permite constatar que grande parcela dos egressos (12 egressos) avaliou as condições de infraestrutura como satisfatórias, atribuindo nota 7 ou superior ao quesito.

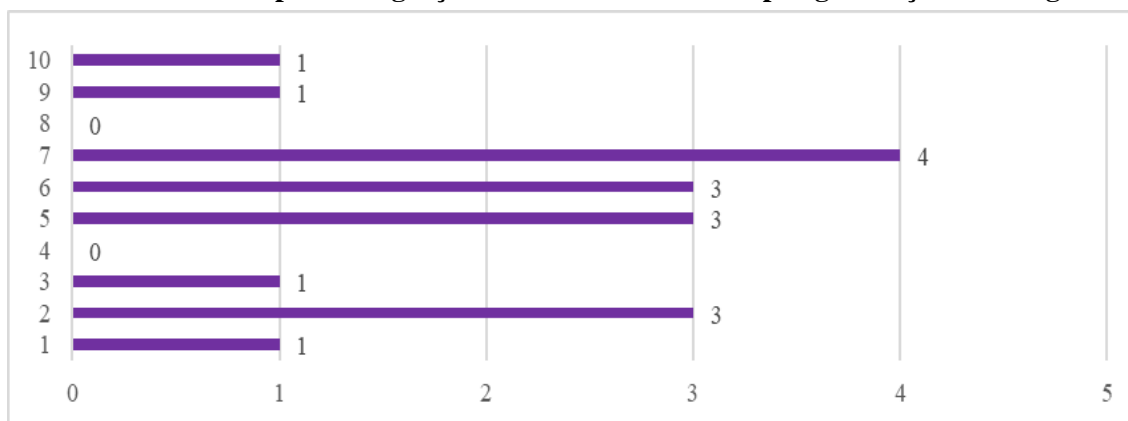
Gráfico 41 – Nota para infraestrutura



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 42 apresenta a avaliação dos egressos sobre a integração entre as atividades da Pós-Graduação e as da Graduação. Pode-se verificar que a maioria dos respondentes atribuíram nota 6 ou inferior (11 egressos) para esse questionamento, revelando certo descontentamento com a ausência de atividades que possam ocasionar maior contato com o ambiente da graduação.

Gráfico 42 – Nota para Integração entre as atividades da pós-graduação e as da graduação



Fonte: Elaborado pelos autores.

Acerca da integração entre discentes e docentes, o Gráfico 45 sinaliza que há grande heterogeneidade na opinião dos respondentes, uma vez que 11 egressos reportam este quesito com notas 7 ou superior, sendo bem distribuídas no patamar superior, enquanto outros 7 egressos atribuem notas 6 ou menos.

Gráfico 43 – Nota para integração entre discentes e docentes



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre o processo seletivo de ingresso ao Programa (Gráfico 46), 11 egressos conferiram nota 7 ou superior ao processo de seleção dos estudantes de pós-graduação do PPGE.

Gráfico 44 – Nota para processo de seleção dos estudantes de pós-graduação

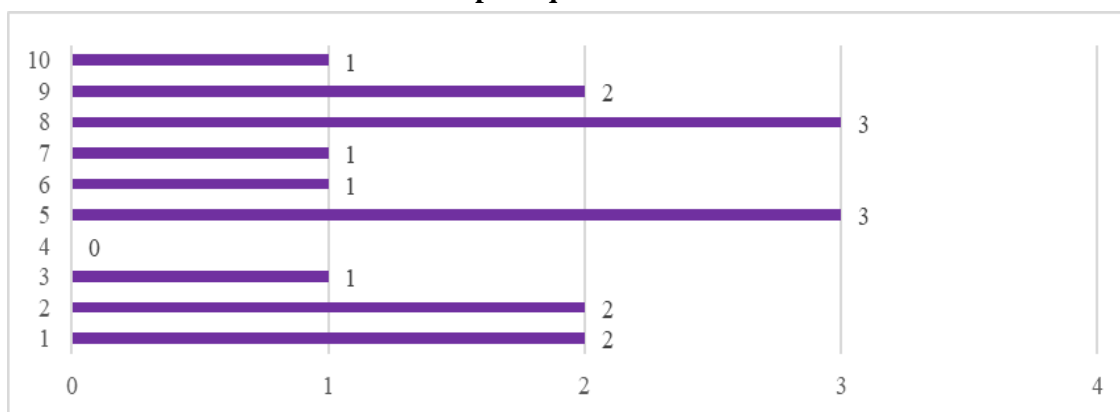


Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 45 reporta a nota que os egressos atribuíram à qualidade das atividades de extensão. Pode-se constatar que grande parte dos respondentes atribuíram nota 6 ou inferior (9 egressos) ao quesito. Verifica-se que existe a necessidade de promover maior inserção dos discentes do PPGE-UFU em atividades de extensão universitária.⁵

⁵ Essa questão, cuja resposta não era obrigatória, também obteve apenas 16 respostas.

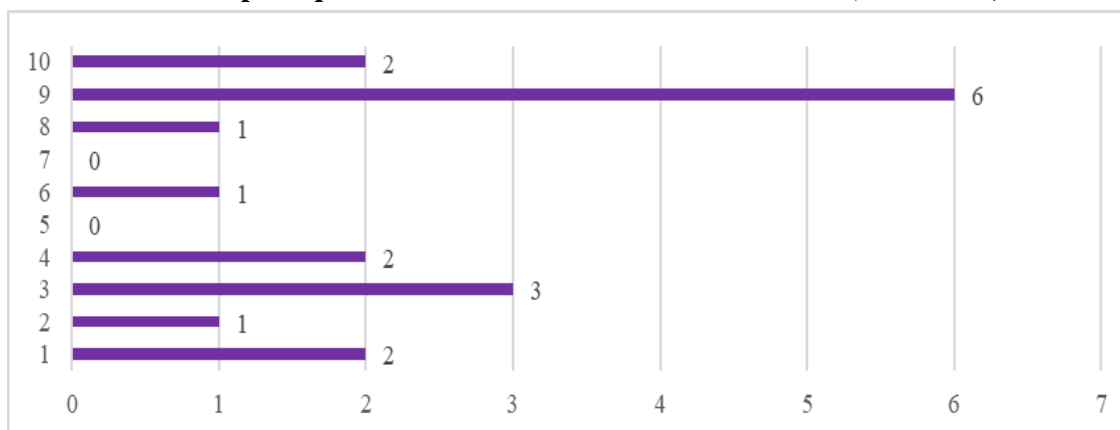
Gráfico 45 – Nota para qualidade da atividade de extensão



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 46 indica a avaliação dos egressos sobre a qualidade das atividades extracurriculares do PPGE-UFU, envolvendo seminários, palestras, minicursos, entre outras. As repostas apresentaram opiniões divididas quanto ao quesito em questão, visto que 9 egressos pontuaram a questão com notas superiores a 7, ao passo que outros 9 egressos atribuíram iguais ou abaixo de 6.

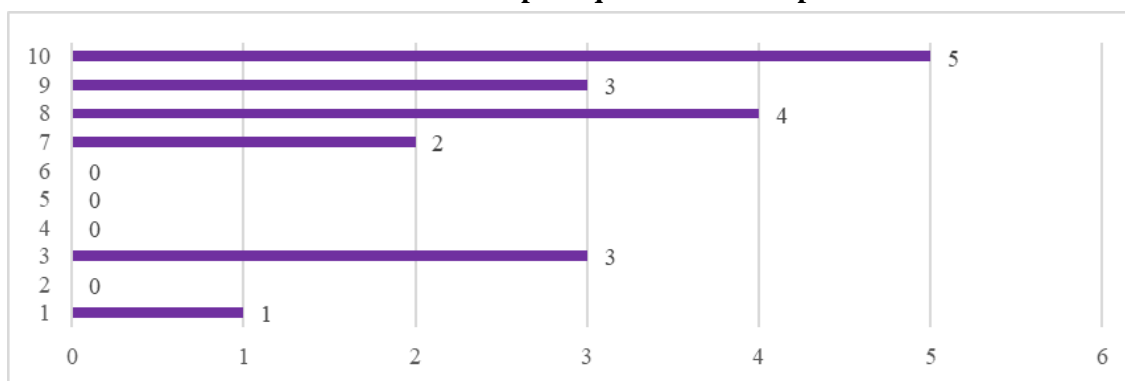
Gráfico 46 – Nota para qualidade das atividades extracurriculares (seminários, minicursos, etc.)



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 47 apresenta as considerações dos egressos sobre a qualidade do corpo docente do Programa, sendo possível constatar que um número expressivo de egressos atribuiu notas a partir de 8 ao quesito, ao passo que 4 deles conferiram notas 3 ou inferior nessa avaliação.

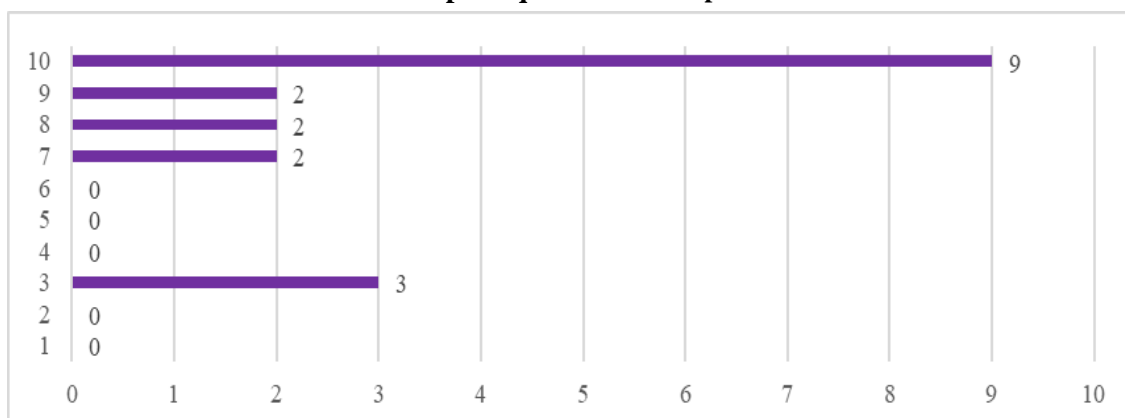
Gráfico 47 – Nota para qualidade do corpo docente



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a qualidade do corpo técnico administrativo, o Gráfico 48 sinaliza que a grande maioria dos egressos conferiu nota acima de 8 ao requisito, com forte concentração dos respondentes na nota máxima.

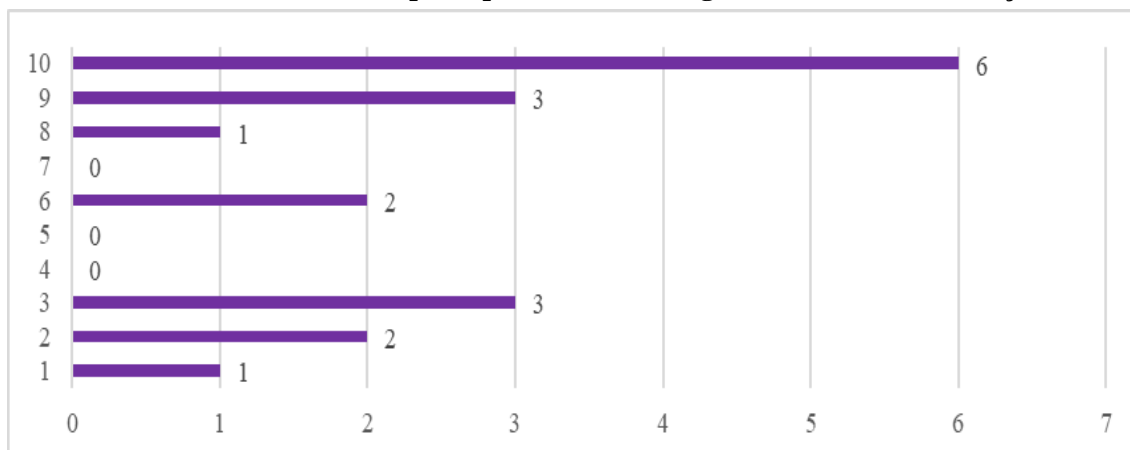
Gráfico 48 – Nota para qualidade do corpo técnico administrativo



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre o estágio à docência na graduação, o Gráfico 49 retrata que, no geral, a avaliação do estágio à docência na graduação foi positiva, com mais da metade das respostas em notas 8 ou superior. No entanto, chama atenção o volume de pessoas que atribuíram notas inferiores a 4, que totaliza 1/3 dos entrevistados e merece atenção, bem como melhor investigação sobre a origem e as causas dessa insatisfação.

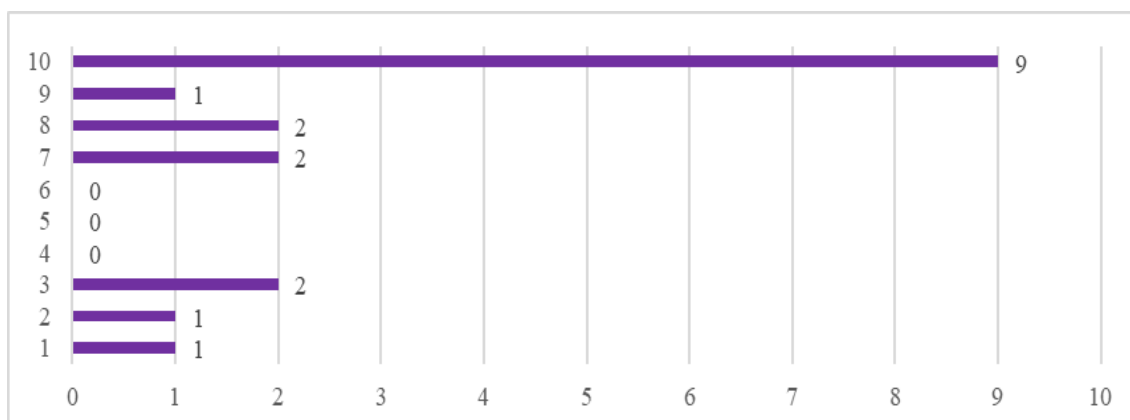
Gráfico 49 – Nota para qualidade do Estágio Docência na Graduação



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 50 mostra que a metade dos egressos atribuiu nota 10 para a qualidade na orientação para realização de dissertação ou tese. Além disso, outros 5 egressos atribuíram notas entre 7 e 9. Nesse quesito, cabe destacar que 4 egressos distribuíram notas abaixo de 4.

Gráfico 50 – Nota para qualidade na orientação para realização do trabalho de dissertação ou tese



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 51 aponta que 10 respondentes atribuíram nota 7 ou superior para a visibilidade do PPGE (*site* e redes sociais). No geral, considera-se que o conceito dado ao quesito foi positivo, embora possa ser melhorado.

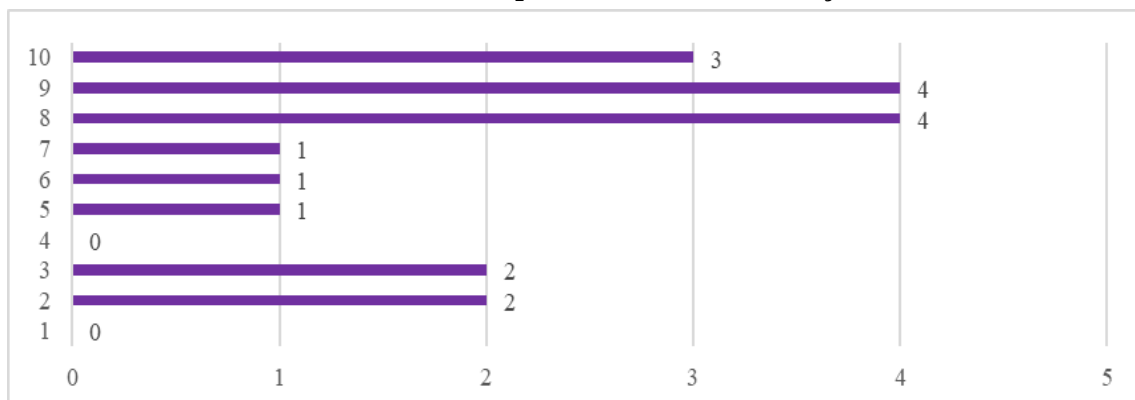
Gráfico 51 – Nota para visibilidade do PPGE (Site e Redes Sociais)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, o Gráfico 52 revela que a maior parte dos egressos (12 dos entrevistados) conferiram nota entre 7 e 10 para o PPGE. De modo geral, isso revela que a avaliação final do PPGE-UFU foi positiva na visão dos egressos.

Gráfico 52 – Nota para PPGE-UFU (avaliação final)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Depreende-se, a partir da percepção dos egressos, que o impacto do PPGE-UFU foi significativo sobre os diversos aspectos questionados no formulário, sendo assim expresso em sua avaliação final.

6. AVALIAÇÃO FINAL

Nesta seção, os comentários feitos pelos egressos no espaço aberto presente no questionário são transcritos de maneira literal.

Comentário 1: “Gostaria de deixar meu agradecimento ao PPGE-UFU. Foram excelentes 6 anos! Aprendi e amadureci muito. Criei grandes laços de amizade”.

Comentário 2: “Hoje observo que um ponto a desenvolver seria aumentar a integração com o mundo corporativo privado. Entendo que é algo difícil, mas que pode abrir um leque de oportunidades e ideias para os discentes”.

Comentário 3: “O PPGE-UFU foi uma das melhores escolhas feitas por mim no quesito de qualificação profissional. Gratidão aos professores pela dedicação e brilhantismo com que conduzem suas atividades profissionais na pós-graduação, e ao IERI e UFU por terem me proporcionado a valiosa oportunidade de cursar o doutorado”.

Comentário 4: “Uma das coisas que senti falta no período que estava cursando mestrado e doutorado no PPGE é a interação entre os alunos que estão estudando os mesmos temas, em outras palavras, a tarefa de construção da dissertação e da tese é muito solitária. Acredito que o uso dos núcleos de pesquisa e seminários para apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos, num ambiente não hostil, seria muito profícuo. Outra coisa que senti falta foi dos professores incentivarem os alunos a publicar, trabalhando em conjunto e/ou fazendo comentários sobre os artigos entregues no final das disciplinas”.

Comentário 5: “Infelizmente o mestrado não me ajudou para trabalhar no setor privado. Maioria dos conhecimentos são úteis apenas para atividade acadêmica”.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO

Conclui-se, por meio deste Relatório, que o perfil de egressos do PPGE-UFU no ano de 2021 envolveu ex-discentes, sobretudo do sexo masculino, brancos, do interior de Minas Gerais, especialmente de Uberlândia/MG, com faixa etária de 26 a 35 anos.

Os egressos do PPGE-UFU em 2021 apresentaram boa inserção no mercado de trabalho, atuando predominantemente no mercado nacional, sendo o destino principal deles o setor privado. No setor público, a inserção dos egressos ocorreu especialmente na carreira de docente e pesquisadores em Instituições de Ensino Superior.

Há que se destacar a ainda elevada endogeneidade presente no Programa, principalmente no curso de Mestrado, visto que a maioria dos egressos tem formação na Graduação na própria UFU. No caso do Doutorado, os egressos apresentaram maior heterogeneidade em relação aos Programas de Mestrado de origem. Esse resultado sinaliza a necessidade de maior divulgação do PPGE-UFU em outras Instituições de Ensino, visando atrair um número maior de ingressantes e mais amplo em termos regionais. Neste sentido, cabe mencionar os esforços do PPGE-UFU para atualização e aprimoramento do *site* e redes sociais do Programa ao longo do último ano como forma de divulgação das informações dos cursos e diversas atividades realizadas.

No geral, a avaliação dos egressos sobre o PPGE-UFU pode ser considerada boa. Os egressos de 2021 reconheceram a importância do conteúdo, bibliografia, do corpo docente, da dissertação ou tese, dentre outros quesitos, em suas contribuições à formação / criação de habilidades e inserção no mercado de trabalho. No entanto, a estrutura curricular dos cursos ainda apresenta avaliações negativas. Cabe ressaltar que este ponto tem sido enfrentado pelo atual Colegiado do PPGE-UFU, pela Comissão para Autoavaliação e Desenvolvimento do

Planejamento Estratégico e pela Comissão para Revisão do Regulamento e Estrutura Curricular, que apresentarão propostas futuras para a melhoria desse quesito.

Outros pontos negativos levantados pela pesquisa merecem destaque: i) a falta de apoio do orientador para publicação dos resultados de pesquisa e dificuldade de formatar um trabalho publicável; ii) a baixa inserção dos pós-graduandos em atividades de extensão junto à sociedade; iii) integração entre atividades de pós-graduação e graduação; iv) contribuição do estágio à docência; v) qualidade das atividades extracurriculares.

Tais elementos merecem alguma atenção especial pela Coordenação e Colegiado do PPGE-UFU e serão discutidos em momento oportuno.